

DESAFIOS E LIÇÕES DOS CUIDADOS PALIATIVOS (CPs): PROMOVENDO QUALIDADE DE VIDA NO FIM DA JORNADA

Eixo Temático: Educação em Saúde e Políticas Públicas de Saúde

Eldron Reis de Souza¹
Fernanda Vaz Barreto²
Maranubia Bernardino Nunes¹
Naumy Santos Duarte¹
Railane Santana Costa de Gino¹
Samuel Santos Souza³

Introdução: Segundo a OMS (2002), o Cuidado Paliativo (CP) é uma abordagem que tem, por objetivo, aliviar a dor e o sofrimento do paciente e de seus familiares, empenhando-se na melhoria da qualidade de vida física, psicossocial e espiritual. Ademais, surge de uma visão voltada ao cuidado, não somente à doença. **Relato de experiência:** A história aconteceu em 2023, em um hospital público da Bahia. Foi vivenciada por um cuidador contratado por um familiar de um paciente idoso de 94 anos, acamado e com comorbidades como diabetes mellitus, hipertensão e caquexia. Devido às condições de saúde, o paciente estava debilitado. Segundo o parente, apesar de portar tais doenças, o paciente ainda estava “forte”, ativo e até capaz de deambular sozinho. No entanto, um mês depois de contrair a Chikungunya, ele se fragilizou em termos de saúde. Os cuidados envolviam tanto a higiene, quanto a administração de medicamentos para tratar os sintomas e a febre. A equipe de saúde já havia informado à família sobre a situação do paciente e sua aflição. Com isso, a assistência de cuidados paliativos foi repassada para o cuidador. Todos estavam cientes de que, para garantir uma melhor qualidade de vida, era necessária a ajuda de toda a equipe e do cuidador, incluindo o uso de fármacos para alívio da dor, apoio familiar naquela circunstância, evitação de emoções negativas na presença do paciente, compreensão e presteza, entre outros. Uma semana após o cuidador prestar serviço à família, o paciente veio a óbito, mas os trabalhos continuaram com os familiares, demonstrando o comprometimento de toda a equipe. **Conclusão:** Percebe-se que a assistência aos cuidados paliativos vai além do alívio do sofrimento, envolvendo a sabedoria de encarar esse processo natural da vida da melhor forma possível. Portanto, é necessário um preparo para o trabalho com essa abordagem, em conjunto com as políticas públicas de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas públicas; Educação; Cuidados paliativos; Conforto; Qualidade.

¹Graduação em Enfermagem, Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde, Ambiente e Trabalho (GEPsAT), UNEX- Jequié (BA), Brasil.

²Graduação em Psicologia, Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde, Ambiente e Trabalho (GEPsAT), UNEX- Jequié (BA), Brasil.

³Professor Associado, Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde, Ambiente e Trabalho (GEPsAT), UNEX- Jequié(BA), Brasil.